



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

Novas alternativas de ensino e aprendizagem em Química

Leidiane Cristina de Sá

IFPI, Campus Picos - leidianesacat@gmail.com

Janês Inês de Brito

IFPI, Campus Picos ó inescandidabrito@outlook.com

Célia Maria Freitas Guedes Amorim

Professora de disciplinas Pedagógica do IFPI, Campus Picos ó celiafreitasguedes@yahoo.com

Moacir José da Silva Júnior

Universidade Federal do Ceará, Campus Pici ó mit1861@yahoo.com.br

Francisco de Assis Araújo Barros

Professor de Química do IFPI, Campus Picos ó fbarros@ifpi.edu.br

Resumo: O presente trabalho analisa a importância da utilização de novas metodologias inseridas na escola com o intuito de melhorar o ensino de Química. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Alencar Mota na cidade de Alagoinha do Piauí-PI com alunos do terceiro ano do ensino médio, com o objetivo de analisar as diferentes estratégias de ensino e aprendizagem em um contexto educacional buscando novas abordagens e um novo modelo de ensino a partir de uma nova ferramenta para o ensino e aprendizagem de química. A utilização de métodos alternativos proporciona uma melhora no aprendizado dos alunos.

Palavras chave: Ensino de Química, Metodologias, Aprendizagem significativa;

Introdução

A Química está presente em toda a nossa vida, contudo, é um estudo considerado pelos discentes de difícil aprendizagem devido a sua complexibilidade, pois necessita de um conjunto de conhecimentos prévios que envolvem várias disciplinas. Com o intuito de tornar a Química tão eficiente quanto possível, são necessárias modificações nos conteúdos dos currículos existentes e nos métodos de ensino, buscando sempre novas alternativas, com a finalidade de modernizar a educação, relacionada a Química.

Aprender ciências requer que crianças e adolescentes sejam introduzidos numa forma diferente de pensar sobre o mundo natural e de explicá-lo (DRIVER et al., 1999, p. 36). O conhecimento químico permite ao homem atuação de forma específica na natureza, podendo modifica-la e modificando-se através das interações e desenvolvimentos tornados possíveis pelo conhecimento químico.

De acordo com PAULO, R. et al (2008) entender e aprender química não é só memorizar, decorar e resolver um grande número de exercícios, mais sim entender como essa atividade humana tem se desenvolvido ao longo dos anos, com isso, não se deve prender-se apenas ao ensino tradicional, e sim buscar novas alternativas novos métodos de ensino como por exemplo a experimentação, jogos, ensino de Ciências, Tecnologia e Sociedade (CTS) entre outros.

Com relação entre a teoria e prática, será mais produtivo permitir a observação e desenvolver o raciocínio e interpretação dos mesmos. Com base nessas estratégias de ensino é possível facilitar e reforçar a aprendizagem. Contudo, o ensino de química não pode ser restrito a discussões ideológicas nem ao estudo descontextualizado, sendo assim, o conhecimento químico tem como objetivo maior, desenvolver habilidades que caracterizam o cidadão na participação de grandes decisões, como também analisar as diferentes estratégias de Ensino e Aprendizagem em um contexto educacional buscando novas abordagens e um novo modelo de ensino a partir de uma nova ferramenta para o ensino e aprendizagem de química.



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo o de analisar a importância da utilização de novas metodologias inseridas na escola com a intenção de melhorar o ensino de Química na escola estadual Alencar Mota na cidade de Alagoinha do Piauí-PI.

1. Procedimentos Metodológicos

O presente trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa de campo com quarenta discentes matriculados no terceiro ano do Ensino Médio, na escola estadual Alencar Mota na cidade de Alagoinha do Piauí-PI. Primeiramente utilizamos trabalhos desenvolvidos anteriormente na devida escola, onde foram apresentados um jogo lúdico, e um experimento. A partir da aplicação dessas novas metodologias de ensino, realizamos uma entrevista não estruturada com os dois professores que ministram as aulas de química. Após a entrevista realizada com os professores propomos um questionário de caráter qualitativo com três perguntas discursivas e duas objetivas.

2. Resultados e discussões

Diante dessa pesquisa, e da entrevista realizada com os docentes os mesmos afirmaram a importância dessas novas metodologias, no entanto alegam que a escola não possui recursos, nem mesmo infraestrutura para realizar aulas contextualizadas.

Já na observação da utilização de novos métodos alternativos, é evidente um maior interesse da parte dos discentes, que pode ser observada pela discursão realizada na resolução dos questionários, onde a maioria contabilizada 62,5% dos alunos afirmou ter maior facilidade em aprender química em meio as novas metodologias de ensino, 25% disseram que não veem diferença, pois o ensino de química é de difícil aprendizagem de qualquer forma, e 12,5% se recusaram a responder o questionário, as respostas das perguntas objetivas estão sendo representadas no Gráfico 1. Na discursão gerada pela resolução do questionário um dos alunos diz: "Se todas as aulas fossem com jogos, experimentos ou outros recursos como vídeo, aprenderíamos com uma maior facilidade, apesar de Química ser uma disciplina muito difícil". A partir dessas observações fica claro a importância de inovar o ensino de química e a utilização de novas estratégias objetivando proporcionar uma maior assimilação dos conteúdos por parte dos alunos.

Ainda, quando questionados quais seriam as metodologias usadas pelos professores que poderiam proporcionar uma elevação do aprendizado em sala, os alunos afirmaram que o uso de vídeos, jogos, a implementação de um maior número de aulas práticas e o estreitamento entre a teoria e os fenômenos que ocorrem no cotidiano poderiam despertar um maior interesse e por consequência uma diminuição na evasão e a elevação das notas. O despertar pela disciplina de Química através do uso de novos métodos de ensino pelo professor foi considerado pelos alunos como um motivador na escola da futura profissão devido a melhora na qualidade do ensino de química como observados a partir dos questionários aplicados.



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

3. Considerações finais

Apesar da falta de infraestrutura, de materiais e de professores mais qualificados a utilização de novas metodologias de ensino nas aulas de Química pode proporcionar o aumento do interesse e do desempenho dos alunos. Portanto, a inserção de novas metodologias de ensino tem um aproveitamento significativo, despertando uma maior curiosidade e motivação dos alunos pela ciência a ponto destes considerarem a química como uma possível escolha profissional.

4. Referências

- DRIVER, R. et al. Construindo conhecimentos científicos em sala de aula. *Química Nova na Escola*, Nº. 9, p.31-40, 1999.
- PAULO, R. et al. Alternativas para o ensino de química. XVI Encontro de Química da Região Sul (16-SBQSul). 2008.
- CAMISA, J. et al. Diferentes Estratégias: Nova Abordagem de Ensino e Aprendizagem em Química. XVI Encontro de Química da Região Sul (16-SBQSul). 2008.